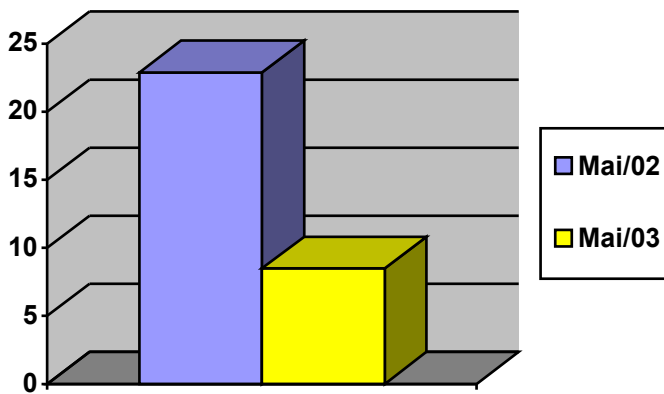


Leite

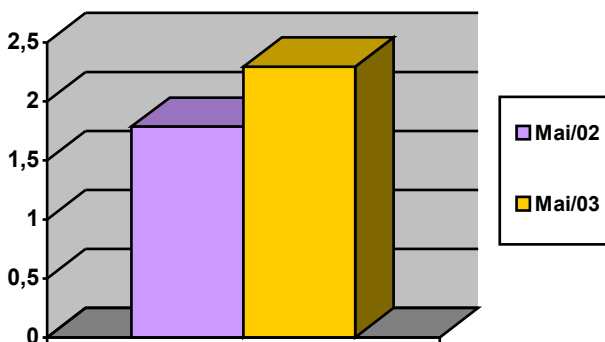
Quedas nas Importações e Aumento das Exportações de Lácteos Detectados em Maio de 2003

No mês de maio deste ano, ocorreu no país uma queda nas importações de produtos lácteos, devido aos elevados preços internacionais alcançados pelos mesmos (entre US\$ 1,65 mil e US\$ 1,75 mil por tonelada de leite em pó integral), e também pelas melhores condições internas de produção e comercialização.

Em maio, o Brasil importou 8,457 mil toneladas de produtos lácteos, apresentando retração de 63,1% na comparação com as 22,891 mil toneladas importadas em maio de 2002.



Ao contrário, no mesmo período as exportações de lácteos apresentaram aumento. Em maio do ano passado, o país exportou 1,785 mil toneladas, contra 2,294 mil toneladas em igual período deste ano, o que representa um crescimento de 28,5% nas exportações.



Existe uma série de produtos lácteos, que estão na lista dos mais exportados e importados pelo país, o que veremos a seguir:

PRINCIPAIS LÁCTEOS EXPORTADOS PELO BRASIL - MAIO 02/03

Quantidade (mil kg)	Maio / 2003	Maio / 2002
Leites UHT	35	309
Leites em pó + condensado	1.850	745
Manteigas	13	1
Soro de leite	0	1
Iogurtes	145	537
Queijos	251	193
TOTAL	2.294	1.785

FONTE: FAEP / SENAR

PRINCIPAIS LÁCTEOS IMPORTADOS PELO BRASIL - MAIO 02/03

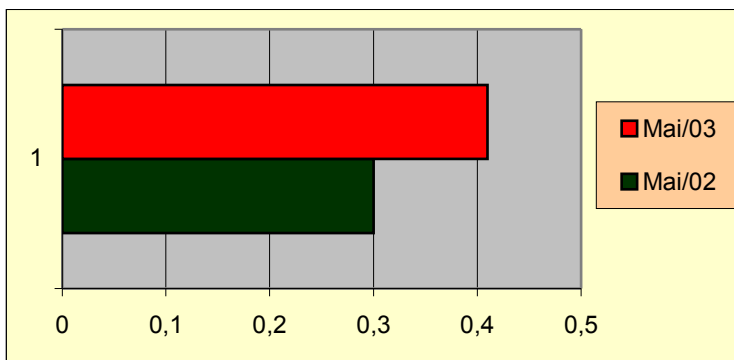
Quantidade (mil kg)	Maio / 2003	Maio / 2002
Leites UHT	275	3.231
Leites em pó + condensado	3.427	10.978
Manteigas	446	2.128
Soro de leite	3.796	5.535
Iogurtes	18	153
Queijos	494	866
TOTAL	8.457	22.891

FONTE: FAEP / SENAR

No Paraná entre os dias 09/06/03 a 13/06/03, o preço médio recebido pelos produtores foi de R\$0,43 o litro e a média da semana anterior foi de R\$0,42 l. O preço mais baixo pago aos produtores foi na região de Ivaiporã, R\$0,39 l, seguido da Região de Pato Branco e União da Vitória com R\$0,40 l. Os preços mais altos foram detectados na Região de Francisco Beltrão R\$0,48 l e Maringá R\$0,49l.

Os preços médios pagos aos produtores vêm subindo no Paraná, com R\$0,30 o litro em maio de 2002, apresentando acréscimo em R\$0,11 l no mesmo período de 2003, onde o preço médio chegou a R\$ 0,41 o litro, como pode ser verificado no gráfico abaixo.

Aumento de Preços Recebidos de 2002 para 2003



FONTE: SEAB/DERAL

Embora tenha ocorrido uma melhora na remuneração ao produtor no Estado do Paraná, e das perspectivas positivas, com o aumento das exportações e queda nas importações do produto no Brasil, a Comissão Nacional da Agricultura e Pecuária de Leite (CNPL) da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) avalia que a rentabilidade do produtor rural está estagnada desde o ano passado. Sendo que o preço médio pago pelo litro do leite em maio deste ano foi corrigido em apenas 1,94% em comparação a maio do ano passado. Estas informações não representam que o setor do leite, está em crise no Paraná e no Brasil. Pelo contrário, as condições de produção e comercialização vêm melhorando, assim como os preços pagos aos produtores. Porém a margem de lucro da atividade leiteira ainda encontra-se muito baixa, e, ainda está longe de ser justa, o que tem levado produtores a investir mais na agricultura. Apesar de todas estas dificuldades citadas, acredita-se que fatores, como novas iniciativas de incentivo ao produtor, tomadas pelos atuais governos federal e estaduais, e a própria organização e tecnificação dos produtores, venham a alavancar a bovinocultura leiteira no Estado e no País, o que leva a crer que a remuneração aos produtores logo venha a tornar-se mais condizente, ao custo de produção da atividade e que os preços não chegarão mais a cair a cotações assustadoras como nos anos de 1999 a 2001, onde os preços médios recebidos pelos produtores, foram de R\$0,24, R\$0,30 e R\$0,28 o litro, respectivamente.